

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHAREL EM ENFERMAGEM

ÉRICA MARIA DA SILVA
YASMIM TALLYCIA SILVA SANTOS

**Assistência de enfermagem ao paciente com lesões na atenção
primária à saúde**

RECIFE/2025

**ÉRICA MARIA DA SILVA
YASMIM TALLYCIA SILVA SANTOS**

**Assistência de enfermagem ao paciente com lesões na atenção
primária à saúde**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC I do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador (a): Prof. Esp. Thiago José
Gonçalves Cavalcanti de Souza.

RECIFE
2025.2

Érica Maria da Silva
Yasmim Tallycia Silva Santos

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÕES
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Prof. Esp. Thiago José Gonçalves Cavalcanti de Souza.

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

DEDICATÓRIA

Eu, Yasmim, dedico esta pesquisa ao meu avô Heleno Bezerra e meu tio Marcio Santiago (In memoriam). Mesmo não estando presentes, continuaram vivos em minhas lembranças, e em cada conquista da minha vida. Que esta pesquisa seja uma singela homenagem ao amor, aos ensinamentos e à força que me deixaram como herança. Dedico à minha mãe, Erika Patrícia, e à minha avó, Lindines Maria, por serem os pilares da minha existência, e por todo amor incondicional e paciência infinita, e por acreditarem em mim, mesmo quando eu duvidava da minha própria força. Estendo essa dedicatória a toda a minha família, que sempre esteve ao meu lado com palavras de apoio, gestos de carinho e incentivo em cada passo desta jornada. Esta conquista não é só minha, é nossa. Cada esforço, cada lágrima e cada sorriso compartilhado me trouxeram até aqui. Com imenso amor e gratidão, dedico a vocês o orgulho de hoje formar uma enfermeira.

Eu, Érica, dedico esta pesquisa à minha querida mãe Maria José, por seu amor incansável e por cada sacrifício feito para que eu não desistisse do meu sonho. Ao meu pai, Everaldo José, que sempre acreditou no meu potencial e celebrou comigo cada vitória, por menor que fosse. Ao meu amado esposo Charlisson José, meu companheiro de vida, que segurou minha mão quando o cansaço bateu e me lembrou do quanto sou capaz. Sua paciência, seu carinho e seu apoio foram essenciais para que eu chegasse até aqui. A minha filha Eyshila Jasmyny, luz da minha vida, minha motivação e meu maior presente, por ela superei o cansaço, enfrentei desafios e descobri uma força que nem sabia possuir. Esta conquista não é só minha, e sim da nossa família que sempre torceu por mim e acreditou na minha capacidade. É fruto de amor, fé e perseverança. Transformei desafios em força e hoje celebro a vitória de estar me formando enfermeira.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus pela vida de todos e por nos fortalecer em cada passo desta jornada e por nos mostrar que tudo tem seu tempo e sua hora certa.

Aos nossos pais e familiares que sempre nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam toda nossa ausência enquanto nos dedicávamos.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que permitiram apresentar um melhor desempenho em nosso processo de formação profissional.

Resumo

As lesões de pele podem se definir conforme sua avaliação, sua classificação são: agudas, crônicas e complexas. Essas lesões precisam de tratamento, muitas vezes intervenção cirúrgica e requer uma abordagem multidisciplinar no acompanhamento. Objetivou-se analisar com base na literatura científica, as ações de assistência de enfermagem ao paciente com lesões na atenção primária à saúde, identificando desafios e estratégias para otimizar o cuidado. Trata-se de uma revisão integrativa com finalidade de agrupar e sintetizar resultados de pesquisa. Para sua formulação foi utilizada a estratégia PICO. Foram utilizados os descritores em saúde (DeCS): “Cuidado de Enfermagem”, “Cicatrização”, “Feridas” e “Atenção Primária à Saúde” e entre eles o operador booleano AND. Após seleção dos periódicos e melhor definição dos artigos foi utilizado o fluxograma PRISMA. Diante dos resultados encontrados nesta revisão integrativa, é possível perceber que, dos 10 artigos incluídos no estudo, 01 foi publicado em 2019, 02 foram publicados em 2021, 03 foram publicados em 2022, 02 foram publicados em 2023 e 02 foram publicados em 2024. Todos na língua portuguesa. Possibilita-se a explanação dos conhecimentos de enfermagem acerca da assistência no cuidado a pacientes com lesões na atenção básica, considerando a temática, os enfermeiros devem estar capacitados e preparados para realizar tal assistência, promovendo ações que impactem positivamente na saúde do paciente, prevenindo agravos e promovendo o cuidado, transmitindo uma forma segura de acolhimento nas ações de intervenções prestadas facilitando o equilíbrio do autocuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras chaves: Cuidado de Enfermagem. Cicatrização. Feridas. Atenção Primária a Saúde.

Nursing care for patients with injuries in primary health care.

Abstrat

Skin lesions can be defined according to their assessment, and their classification is: acute, chronic, and complex. These lesions require treatment, often surgical intervention, and a multidisciplinary approach in their follow-up. This study aimed to analyze, based on the scientific literature, the nursing care actions for patients with lesions in primary health care, identifying challenges and strategies to optimize care. This is an integrative review with the purpose of grouping and synthesizing research results. The PICO strategy was used for its formulation. The following health descriptors (DeCS) were used: "Nursing Care", "Wound Healing", "Wounds", and "Primary Health Care", and the Boolean operator AND among them. After selecting the journals and further defining the articles, the PRISMA flowchart was used. Based on the results found in this integrative review, it is possible to see that, of the 10 articles included in the study, 1 was published in 2019, 2 were published in 2021, 3 were published in 2022, 2 were published in 2023, and 2 were published in 2024. All were in Portuguese. This allows for the explanation of nursing knowledge regarding the care of patients with injuries in primary care. Considering the theme, nurses must be trained and prepared to provide such care, promoting actions that positively impact patient health, preventing complications and promoting care, conveying a safe and welcoming approach in the interventions provided, facilitating self-care balance, and contributing to improved quality of life.

Key words: Nursing Care. Healing. Wounds. Primary Health Care.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AP – Atenção Primária
APS – Atenção Primária a Saúde
COFEN – Conselho Federal de Enfermagem
DM – Diabete Mellitus
HAS – Hipertensão Arterial Sistólica
QV – Qualidade de vida
RAS – Rede de Atenção à Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1. Introdução	07
2. Materiais e Métodos	07
2.1 Tabela 01	08
2.2 Figura 01	08
3. Resultados e Discussão	09
3.1 Quadro 01	09
3.2 Atenção primária e sua assistência aos pacientes com lesões	10
3.3 A relação entre a prevalência de lesões e a qualidade de vida dos pacientes	10
3.4 A importância da assistência da enfermagem e da equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente com lesão	11
4. Conclusão	13
Referências	13

1. Introdução

Ferida é definida como a perda da integridade dos tecidos corporais, independentemente de sua extensão, podendo ser causada por fatores físicos, químicos, mecânicos ou por condições patológicas. Quanto à evolução temporal, as feridas podem ser classificadas como agudas ou crônicas, sendo que o processo de cicatrização se dá em três fases: inflamatória, proliferativa e de remodelação¹.

Definida como lesões de longa duração, as feridas crônicas são caracterizadas pela ausência de reparo adequado do tecido anatômico e recuperação funcional, com o tempo geralmente superior a três meses. Elas se originam como intencional, acidental ou traumática. Considera-se sua classificação com os critérios: agente etiológico, grau de contaminação, comprometimento tecidual ou quantidade de exsudato no leito da ferida. Afeta diretamente a qualidade de vida, devido à dor, perda de mobilidade e afastamento de atividades²³.

No Brasil, estima-se que entre 3% a 5% da população seja acometida por lesões cutâneas, com maior incidência em idosos com doenças crônicas, como Diabete Mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Esse cenário configura um problema de saúde pública, exigindo cuidados especializados e elevando os custos assistenciais⁴⁵.

A Atenção Primária à Saúde (APS), como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), oferece cuidados integrais e contínuos, sendo responsável por ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Nesse contexto, o cuidado com feridas faz parte da rotina da equipe de saúde, com ênfase na atuação do profissional de enfermagem⁶.

O enfermeiro, ao realizar o acolhimento e a avaliação sistematizada do paciente, desempenha papel fundamental no diagnóstico, prescrição de cuidados, acompanhamento da evolução da ferida e tomada de decisões clínicas. A autonomia desse profissional é respaldada pela Resolução COFEN n.º 567/2018, que assegura sua competência legal para planejar protocolos, indicar tecnologias e conduzir intervenções relacionadas ao tratamento de lesões⁷⁸.

A complexidade do tratamento de feridas demanda uma abordagem inter e multiprofissional, aliada a uma prática baseada em evidências. O enfermeiro, nesse processo, deve integrar conhecimentos técnico-científicos à avaliação holística do paciente, considerando fatores biológicos, sociais e ambientais que influenciam o processo de cicatrização⁹¹⁰.

Além de tratar a lesão em si, o cuidado envolve a escolha criteriosa de coberturas, a educação do paciente e de seus cuidadores, bem como a articulação de estratégias que promovam autonomia, adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, compreender como o enfermeiro atua nesse contexto é essencial para aprimorar a prática clínica e os resultados assistenciais.

Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender a atuação da enfermagem na assistência ao paciente com lesões na atenção primária, reconhecendo sua autonomia e impacto na promoção da saúde e recuperação tecidual.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é analisar, com base na literatura científica, as ações de assistência de enfermagem ao paciente com lesões na APS, identificando desafios e estratégias para otimizar o cuidado e a melhora na qualidade de vida.

2. Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa que tem por finalidade agrupar e sintetizar resultados de pesquisas empíricas sobre o tema em questão¹¹. Seguiram-se as seis etapas metodológicas para a realização da revisão integrativa, a saber: definição do tema, da questão de estudo, e dos descritores; estabelecido os critérios de inclusão e exclusão; definição da questão norteadora com levantamento das informações extraídas das referências selecionadas, bem como, a avaliação dos mesmos; incorporação dos resultados para apresentação da síntese do estudo.

A questão de pesquisa é qual o papel da enfermagem na assistência ao paciente com lesões na atenção primária à saúde?

Para sua formulação foi utilizada a estratégia PICo, um acrônimo para paciente/população; intervenção (diagnóstica ou terapêutica), alternativa intervenção (comparação) e os resultados de interesse (desfechos, ou outcomes). Nesta perspectiva foi utilizado a tabela 2 trazendo a abordagem da estratégia PICo relacionadas às perguntas norteadoras desta pesquisa.

2.1 Tabela

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Paciente ou problema	Pacientes com Feridas
I	Intervenção	Assistência de enfermagem.
Co	Contexto	Atenção primária.

Tabela 01: Descrição da estratégia PICO

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que incluiu, as bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e LILACS, como estratégia de busca foram utilizados os descritores em saúde (DeCS): Cuidado de Enfermagem e Cicatrização e Feridas, entre eles o operado booleano AND.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de março a novembro de 2025. Em seguida, foram estabelecidos os critérios de inclusão e de exclusão. Incluíram-se artigos publicados de 2019 a 2025 nos idiomas português das referidas bases. Excluíram-se os artigos encontrados em duplicidade, capítulo de livro, resumo, textos de acesso indisponível ou inconsistentes com o objeto e questão do estudo.

Após seleção dos periódicos e melhor definição dos artigos foi utilizado o fluxograma PRISMA.

2.2 Figura

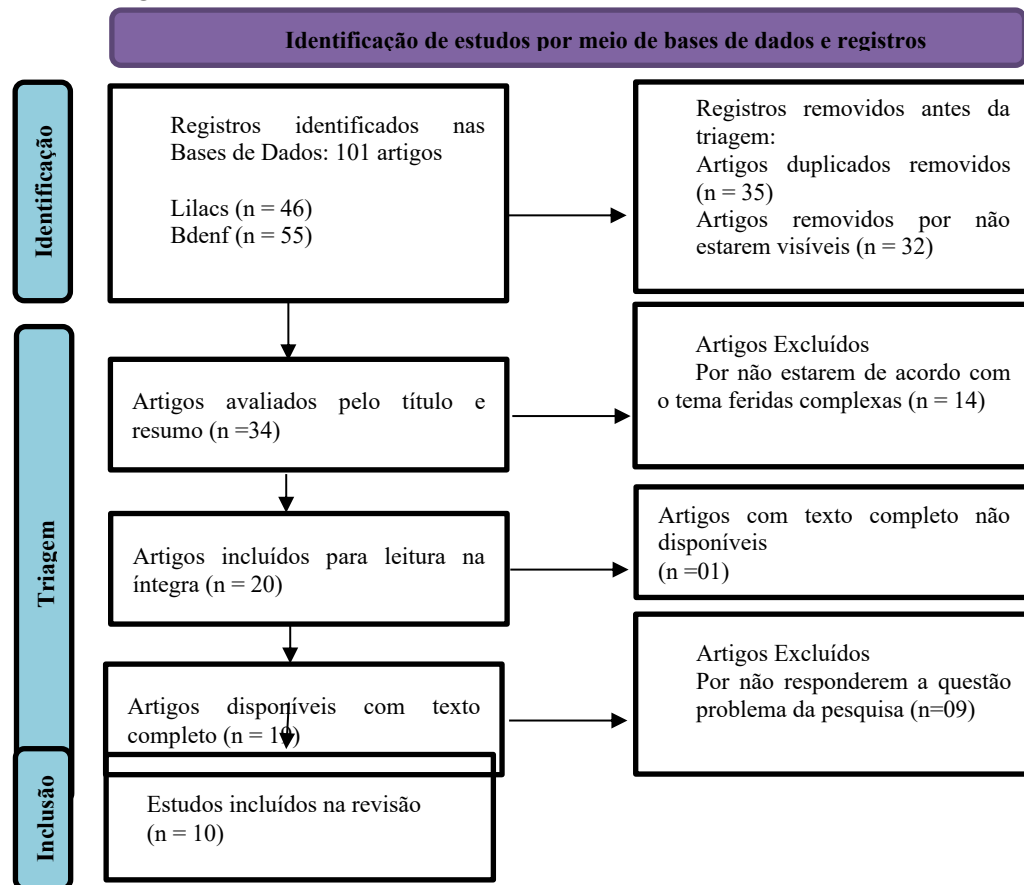


Figura 01: Descrição da pesquisa.

As buscas realizadas nas bases de dados, associando-se os descritores pertinentes, resultaram na identificação de 10 artigos.

3. Resultado e discussão

Nesta etapa, se apresentaram e se analisaram os resultados deste estudo, cujo objetivo foi analisar, com base na literatura científica, as práticas de assistência de enfermagem ao paciente com lesões na APS, identificando desafios e estratégias para otimizar o cuidado.

No quadro 1, apresentamos os artigos incluídos na amostra. Neste quadro, contam as seguintes informações: título do estudo, autor e ano de publicação, objetivo do estudo de cada artigo incluído.

3.1 *Quadro 1* – Caracterização dos artigos incluídos na análise com principais resultados: título do artigo, autor e ano de publicação e objetivo do artigo. Recife-PE, 2025.

Título	Autor/ano	Objetivo
Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde no interior paulista.	Zanoti, 2021	Apresentar dados sobre o acompanhamento de pacientes com feridas crônicas, usuários de uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior paulista.
Efetividade da biocelulose na cicatrização de úlceras venosas	Netto; Jacon, 2022	Avaliar o processo cicatricial de lesões por úlceras venosas a partir do uso da biocelulose, bem como o quadro de dor em pacientes com úlceras venosas, utilizando o instrumento Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) e a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC).
Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas e a atuação do enfermeiro.	Brito; Almeida, 2023	Descrever as características da produção científica em enfermagem acerca da qualidade de vida dos indivíduos com feridas crônicas no Brasil.
Cicatrização de lesões cutâneas a partir da mensuração como parâmetro de evolução.	Santos et al., 2024	Descrever a cicatrização de lesões cutâneas, a partir da mensuração como parâmetro de evolução.
Estrutura física e recursos materiais das alas de curativos das policlínicas regionais.	Aguiar et al., 2019	Identificar a estrutura física e os recursos materiais das salas de curativos de Policlínicas Regionais de Niterói para o atendimento ao cliente com feridas.
Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde.	Costa et al., 2022	Identificar o conhecimento técnico-científico de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o tratamento de feridas crônicas.
Assistência de enfermagem a pessoas com feridas crônicas: uma experiência na atenção primária à saúde.	Júnior; Dantas; Abreu, 2023	Relatar a experiência de enfermeiros residentes na assistência de pessoas com feridas crônicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.
Diagnóstico situacional do tratamento de feridas na atenção primária no município de Belém – PA.	Oliveira; Rocha, 2022	Realizar o diagnóstico situacional do tratamento de feridas na Atenção Primária no município de Belém-PA.
Autonomia do enfermeiro no tratamento de feridas: uma revisão integrativa.	Magalhães et al., 2024	Analisar as produções científicas sobre a autonomia do enfermeiro frente ao tratamento do paciente com feridas.
Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da enfermagem assistencial.	Kreling et al., 2021	Identificar o perfil de portadores de feridas crônicas atendidos em Unidades Básicas de Saúde do interior do Paraná.

Fonte: Própria, Recife 2025.

Diante dos resultados encontrados nesta revisão integrativa, é possível perceber que, dos 10 artigos incluídos no estudo, 01 foi publicado em 2019, 02 foram publicados em 2021, 03 foram publicados em 2022, 02 foram publicados em 2023 e 02 foram publicados em 2024. Todos na língua portuguesa.

3.2 Atenção primária e sua assistência aos pacientes com lesões

No contexto da atenção primária (AP), conforme a assistência aos pacientes com lesões deve-se colocar em pauta o cuidado integral, contínuo e humanizado que o envolva como um todo. Tendo uma visão não somente ao tratamento da lesão, mas também à promoção do autocuidado e à prevenção de agravos, assim, fazendo com que aconteçam mudanças na vida do indivíduo, melhorando a sua qualidade de vida¹².

Tratando-se da perspectiva de cuidado integral à saúde, a APS, que é inserida na RAS, promove troca de informações na promoção a saúde integral fortalecendo a relação entre profissionais, usuários e gestores. Essa relação é fundamental no acompanhamento quando se trata da pessoa com lesão, permitindo uma atenção holística e centrada que visa abordar o cuidado nas necessidades do indivíduo. Com isso, reforça o cuidado integral que não se limita a aspectos, mas que venha a considerar os fatores emocionais, sociais e culturais que promovam a recuperação eficaz²⁴.

As unidades de saúde pública devem oferecer suporte e condições para o atendimento a usuários que necessitam de cuidados com a saúde, incluindo aqueles acometidos por lesões. Pressupõe-se que nessa unidade deve estar preparada para uma assistência integral, com uma equipe multiprofissional que atenda às necessidades biopsicossociais da população, propiciando uma assistência global voltada para a promoção da saúde e prevenção de agravos⁵.

A existência de uma grande demanda no serviço de curativo e a presença de usuários com dificuldade de locomover-se, como aqueles que necessitam do uso de muletas ou cadeiras de rodas e, muitas vezes, não têm acompanhante, apresentam grandes limitações no acesso ao cuidado adequado. Mesmo quando é evidenciada a falta de estrutura física, o material apropriado para o cuidado compromete a qualidade da assistência adequada. Nesse caso, o paciente é obrigado a se deslocar para outra unidade mais distante de sua comunidade para ser devidamente acompanhado e isso gera custos e tempo⁸.

Apesar do processo de internação a alta hospitalar do portador de lesões, sua transição na alta hospitalar para o serviço da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no momento em que deixa os cuidados hospitalares, passa-se a receber o acompanhamento na APS. As informações passadas na alta devem ser claras, efetivas e considerando as particularidades de cada necessidade do paciente assim podendo evitar a baixa adesão ao tratamento e acompanhamento para um processo de cura seguro e eficaz²¹.

3.3 A relação entre a prevalência de lesões e a qualidade de vida dos pacientes

Qualidade de vida (QV) é o sentimento de bem-estar que uma pessoa refere a satisfação com sua vida e o que é importante para ela. Estar satisfeito com sua rotina, com suas relações pessoais, sua saúde física e mental, com tudo que te faça feliz é um passo para sentir sua qualidade de vida, e nisso, cada pessoa percebe de maneira diferente, pois ela está ligada diretamente aos valores e expectativas de vida individuais. Portanto, quando se tem um adoecimento que impeça o sentimento de satisfação e desequilíbrio essa qualidade de vida já não é tão percebida²².

As lesões denominadas crônicas ou complexas são identificadas diante da realidade do envelhecimento da população. E com isso, sua prevalência vem aumentando principalmente na relação dos casos de doenças crônicas e agravos à saúde que acometem os idosos. Dentre essas lesões, encontramos a úlcera crônica, vista como um grande desafio na visão do serviço de saúde, pois requer um alto custo, onde há uma difícil cicatrização e nisso traz um impacto negativo para a qualidade de vida dos pacientes. Evidencia as mulheres com mais de 60 anos são as mais afetadas com essa lesão¹⁰.

As lesões crônicas podem voltar a aparecer, enquanto as agudas cicatrizam rapidamente e não apresentam complicações. No Brasil as lesões são um grande problema de saúde pública, principalmente lesões cutâneas, pela falta de notificações e registros. Sabe-se que é importante o paciente ser tratado considerando suas necessidades e pelos fatores que podem afetar a cicatrização. Contudo, pacientes com lesões, especialmente crônicas, precisam de um cuidado diário e planejado para obter bons resultados¹⁷.

Pacientes que apresentam problemas de circulação é comum serem acometidos com lesões do tipo úlcera venosa, classificada também como crônica. Essas lesões são mais difíceis, por terem uma cicatrização lenta e difícil, e requer um acompanhamento especializado e atenção constante às

necessidades do usuário. É a lesão que afeta, em sua maioria, os membros inferiores, sendo a 4º maior causa de afastamento definitivo das funções laborais. É uma condição que está ligada ao fator econômico, aspectos físicos e psicossociais, além de limitações, vem impactando significativamente na vida social, gerando sentimentos de vergonha, ansiedade e depressão, interferindo na autoestima e no autocuidado, comprometendo a qualidade de vida do indivíduo¹².

Conforme Santos et al. (2024), afirmam que as úlceras venosas causam problemas significativos para a saúde das pessoas com insuficiência venosa, devido à sua alta frequência e possibilidade de se tornarem crônicas. Um plano de cuidados elaborado com segurança baseado em evidências é essencial para que sua eficácia seja favorável, promovendo a melhora após seis meses e favorecendo positivamente a qualidade de vida dos pacientes. O sucesso do tratamento está na importância das terapias, otimizando o controle de doenças associadas, promovendo o autocuidado e incentivando hábitos de vida mais saudáveis.

Apesar da prevalência das lesões que chegam a afetar diretamente a qualidade de vida da população, que, em casos mais graves, levam à aposentadoria por invalidez, além disso, pode comprometer para o afastamento social e afetar na relação com os familiares. Os indivíduos que apresentam comorbidades como doenças vasculares, DM e HAS são considerados grupos de riscos para desenvolver lesões, e isso, exigem cuidados específicos e um acompanhamento contínuo de uma equipe de saúde preparada e capacitada para atender conforme a necessidade de cada indivíduo³.

O cuidado com lesões está voltado a possíveis condicionantes que influencia diretamente as condições de saúde e de qualidade de vida do indivíduo. A relação socioeconômica e sociocultural vem desempenhando significativamente no contexto do indivíduo podendo interferir na prevenção e no tratamento fazendo com que o processo de cuidado seja longo e cansativo, apesar, da falta de acesso e recursos como informações que afetam o quadro clínico aumentando a dificuldade de recuperação do paciente⁷.

De acordo com o Oliveira et al. (2023) relatam que as lesões oncológicas conhecidas como neoplásicas malignas trazem ao paciente dor, odor fétido, exsudato abundante, sangramento, além disso, essas lesões afetam na transformação da autoimagem, devido ao tamanho e características específicas contribuindo ao paciente um isolamento social reduzindo a qualidade de vida do mesmo.

As lesões por pressão são uma causa de lesões crônicas que acontece, e, pacientes com restrição de mobilidade e diminuição da percepção sensorial, seja ela por comorbidades ou por secundárias como a paralisia. Nesse caso, a pele apresenta isquemia podendo apresentar rompimento na pele após cisalhamento ou fricção¹⁹.

De acordo com Santos et al. (2021), ressaltam que em seu estudo refere-se que a incidência é de aproximadamente de 3,51% a 25,9% sua prevalência é de 16,9% a 23,8% em unidades hospitalares. Essas lesões são prevalentes em pacientes acamados, restritos ao leito, e suas complicações implicam em custos financeiros altíssimos dando impacto social e emocional ao paciente.

No estudo do Silva et al. (2023), ainda afirmam que as úlceras diabéticas é uma doença grave que gera inúmeras amputações e podem levar a morte. Associada a DM descompensada, a perda da sensibilidade leva a ulcerações em regiões de extremidades, nisso causando agravos ao paciente. O índice glicêmico alto afeta diretamente a fisiologia da lesão.

No contexto das lesões, a QV vem a ser um fator fundamental na resposta ao tratamento das lesões, uma vez que o processo de cura relacionando o bem-estar global do indivíduo. O contexto cultural e sistema de valores em que a pessoa é inserida influencia nesse processo impactando a forma como reage a doença refletindo nos aspectos físicos, psicológicos e sociais prejudicando a percepção da própria saúde quanto à visão de vida²³.

3.4 A importância da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente com lesão

Segundo o COFEN em sua resolução 567 de 29 de janeiro de 2018, dispõe sobre a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com lesões, é regulamentada. Destaca-se a importância do papel do profissional acerca do tratamento, tendo a responsabilidade pelo planejamento, no processo de cuidado, na execução e no acompanhamento do tratamento, assegurando uma assistência contínua e qualificada⁶.

É importante o acompanhamento de profissionais especializados e capacitados na avaliação das lesões, pois é a partir do processo que se inicia no planejamento do cuidado até a escolha da cobertura

ideal para cada tipo de lesão. A realização de uma avaliação holística é adequada para atender às necessidades do paciente, considerando tanto as condições clínicas quanto as características da lesão².

Alterações fisiológicas que geralmente são comuns no envelhecimento vêm contribuindo no aumento do risco de comorbidades, como a HAS e o DM, que comprometem a perfusão tissular. E quando essas condições são associadas ao sedentarismo, aumenta o risco de agravos. Com isso, o enfermeiro deve estar atento para poder encaminhar o paciente para o especialista caso haja necessidade para poder controlar os níveis de pressão arterial e glicose, como o clínico que irá acompanhar junto ao enfermeiro os agravos da comorbidades e o nutricionista que irá ajudar a equilibrar ajustando na alimentação⁴.

Percebe-se que na avaliação das lesões os fatores que contribuem ou retardam o processo de cicatrização são avaliados pela profundidade, extensão, presença ou ausência de infecção, estado nutricional, comorbidades, idade do paciente, tabagismo, alcoolismo e sedentarismo. Todos esses fatores são indispensáveis na avaliação do portador de lesão. Pois é onde a equipe multiprofissional irá focar para ajudar no tratamento adequado e com segurança para a melhoria da qualidade de vida¹⁸.

O enfermeiro possui conhecimento específico quando se trata de lesões, pois o mesmo em sua avaliação acerca das condições de aspectos biopsicossociais do indivíduo, permite a elaboração de plano de cuidado centrado nas necessidades do paciente, promovendo a melhora na condição de vida. E essa conduta possibilita orientações adequadas, que contribuem para uma adaptação ao tratamento conforme sua condição. É importante salientar que a efetividade do processo de recuperação envolve o acompanhamento contínuo do enfermeiro, pois permitirão avaliar o aspecto sistêmico como o nível glicêmico, condições nutricionais e hidratação e as condições de higiene todos fundamentais para uma boa cicatrização e prevenção de infecções. Esse cuidado é fundamental para o processo de recuperação da lesão¹.

É importante que o profissional tenha uma visão no cuidado e no tratamento de feridas para que o processo seja efetivo, principalmente na identificação e diagnóstico de infecção. Isso compete à importância da prescrição de exames para complementar o diagnóstico, porém essa conduta se dá na necessidade da autorização e solicitação médica, que por muitas vezes atrasa na colheita de identificação prejudicando assim a sequência do tratamento¹³.

Falando do cuidado a pessoa com lesão, a autonomia do enfermeiro é essencial, pois suas reflexões teórico-conceituais da ética, bioética e direito vem tornando ainda mais relevante para fundamentar e assegurar o bem-estar do paciente em um processo de promoção integral e sistematizado, livre de danos à saúde. O enfermeiro não é o único que cuida do paciente, esse processo é compartilhado com outros profissionais por meio de uma abordagem multiprofissional, onde a atuação integrada de uma equipe de saúde capacitada é essencial para contemplar as necessidades do usuário garantindo uma assistência abrangente e segura, promovendo um cuidado eficaz e humanizado⁹.

O enfermeiro não só cuida das feridas, mas também ensina. Ele cria maneiras de educar pacientes e cuidadores sobre como cuidar de feridas em casa após a alta hospitalar. É essencial que o enfermeiro capacite todos para garantir cuidados adequados. O cuidado da lesão não foca só na cicatrização, mas sim no controle da neoplasia. O curativo visa higiene, estética, alívio de sintomas e qualidade de vida¹⁵.

Em sua pesquisa o Silva et al. (2020), afirmam que sabendo-se que o enfermeiro desempenha um papel crucial na equipe multidisciplinar, oferecendo cuidados de diferentes níveis em saúde, ele é essencial para que o tratamento da lesão seja bem recuperado, promovendo cuidado e acolhimento, fazendo com que a integração e a participação da família, amigos e profissionais de saúde seja efetiva no tratamento. As responsabilidades dos enfermeiros incluem educar suas equipes para garantir um atendimento integral. Isso é feito através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que ajuda a identificar situações de saúde e planejar as ações de cuidado. Enfermeiros também podem fazer visitas domiciliares, solicitar exames laboratoriais, indicar coberturas e realizar curativos.

A equipe multi especificamente a enfermagem realiza múltiplas intervenções que visam à melhora da saúde do paciente, pois é desde o acolhimento e avaliação e início do tratamento com terapia compressiva até a utilização de protocolos de tratamento para uma efetiva continuidade de cuidado. Além disso, cabe ao enfermeiro notificar e evoluir cada vez que for realizado o curativo, para que se caso haver agravamento, o mesmo encaminhará para um especialista ou para o serviço seguro que atenda a complexidade em que está se evidenciando¹⁸.

4. Conclusão

Esta revisão de literatura é imprescindível na compreensão das nuances e implicações que envolvem a assistência do enfermeiro, destacando-o como um profissional altamente qualificado no tratamento de lesões. Com conhecimento abrangente, ele é capaz de avaliar, escolher o tratamento certo e gerenciar desfechos complexos, resultando em melhorias significativas na saúde e bem-estar dos pacientes.

Numa análise das obras selecionadas possibilitou-se uma compreensão ampla de diferentes perspectivas e contribuições no campo de estudo em questão. Os resultados encontrados enfocam na visão do ensino-cuidado-assistência, que apresenta informações relevantes sobre lesões, além de evidenciar a necessidade de aprimorar as ações de orientações prestadas aos pacientes acometidos com lesões.

Nesse contexto, considera-se que as pessoas que apresentam qualquer tipo de lesão enfrentam alterações significativas no autocuidado, que pode interferir diretamente na autoestima e na qualidade de vida. A incapacidade para a realização de atividades normais da vida diária compromete a autonomia gerando sentimentos de frustração. Insegurança e dependência, afetando não apenas o bem-estar físico, mas o mental e social, influenciando negativamente a percepção da própria vida.

Conclui-se que os enfermeiros devem estar capacitados e preparados para realizar tal assistência, promovendo ações que impactem positivamente na saúde do paciente, prevenindo agravos e promovendo o cuidado, transmitindo uma forma segura de acolhimento nas ações de intervenções prestadas facilitando o equilíbrio do autocuidado. É fundamental que o paciente esteja inserido no processo do cuidado, junto a uma equipe multiprofissional, que irá acompanhar cada etapa das ações e práticas estabelecidas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

5. Referências

- 1 Zanoti, MDU. Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde no interior paulista. *Rev Cuid Enferm.* 2021 jul-dez.; 15(2):196-204.
- 2 Netto LE, Jacon JC. Efetividade da biocelulose na cicatrização de úlceras venosas. *Rev Cuid Enferm.* 2022; jan-jun; 16(1):51-58.
- 3 Brito KQD, Almeida LAL. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas e a atuação do enfermeiro. *Rev Enferm Atenção Saúde.* 2023; 12(2): e202385.
- 4 Santos TFA, Martins GMM, Silva NRA, Tavares DS, Teles RBA, Lacerda LCA, Fernandes FECV, Mola, R. Cicatrização de lesões cutâneas a partir da mensuração como parâmetro de evolução. *Rev Enferm Atual In Derme.* 2024; 98(1): e024250.
- 5 Aguiar JS, Brandão ES, Queluci GC, Braga ALS, Soares MF. Estrutura física e recursos materiais das alas de curativos das policlínicas regionais. *Rev Enferm UFPE.* 2019; 13:e237336
- 6 Costa JAS, Pittella CQP, Lopes APR, Caetano LCO, Santos KB. Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde. *Rev Enferm Atual In Derme.* 2022; 96(37): e021199
- 7 Júnior JAS, Dantas MB, Abreu RA. Assistência de enfermagem a pessoas com feridas crônicas: uma experiência na atenção primária à saúde. *Rev Enferm Atenção Saúde.* 2023; 12(3): e2023104.
- 8 Oliveira AMC, Rocha PSS. Diagnóstico situacional do tratamento de feridas na atenção primária no município de Belém – PA. *Rev Enferm Atual In Derme.* 2022; 96(38): e021252.
- 9 Magalhães AR, Sportitsch AB, Abreu AM. Autonomia do enfermeiro no tratamento de feridas: uma revisão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme.* 2024; 98(2): e024282.

- 10 Kreling MCGD, Volpato MP, Nishikawa MCY, Baricat CCA, Karino ME, Ribeiro BMSS. Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da enfermagem assistencial. *Rev Cuid Enferm.* 2021; jan-jun.; 15(1):67-73.
- 11 Prodanov CC, Freitas EC. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2º ed. Novo Hamburgo: Feevale; 2013.
- 12 Lima MKS, Marinho HCVB, Santos JAG, Bezerra KA, Ferreira KWL, Vasconcelos RLC, Oliveira FMC. Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera venosa: relato de caso. *Rev Enferm Atual In Derme* 2023, 97(1):e023002.
- 13 Lucio FD, Poletti NAA. Prática diária do enfermeiro atuante no tratamento de feridas. *Rev CuidArte Enfermagem.* 2019 jul-dez; 13(2):206-208.
- 14 Oliveira DGP, Santos LM, Silva IG, Chança RD, Santos M, Monteiro JLS. Orientações de enfermagem para o cuidado com feridas neoplásicas na alta hospitalar: revisão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme.* 2023; 97(2):e023100.
- 15 Silva IG, Santos LM, Ramos RS, Silva DF, Carvalho LAF, Oliveira DGP, Marques RR. Tecnologia educacional para o cuidado domiciliar de feridas tumorais à luz do letramento em saúde. *Rev Enferm Atual In Derme.* 2024; 98(3):e024385.
- 16 Santos ACS, Freitas PSS, Ramalho AO, Portugal FB, Rédua HHCB, Rezende LDA. Importância da prática baseada em evidência no tratamento de úlceras venosas de difícil cicatrização: relato de caso. *Rev Enferm Atual In Derme.* 2024; 98 (4):e024402.
- 17 Silva MCJ, Carvalho RCS, Carvalho RO, Carvalho ELF. Importância dos cuidados de enfermagem no processo de cicatrização de ferida por erisipela bolhosa: um relato de experiência. *Rev Rede Cuid Saúde.* 2020; 14 (2):1982-6451.
- 18 Lins IEM, Sales AA, Freire RVS, Silva BN, Eloy RAL, Canga BDG, Silva MOR, Ferreira RN. Cuidados prestados ao portador de úlcera venosa que auxiliam a cicatrização da ferida. *Rev Nursing,* 2023; 26 (302): 9805-9809.
- 19 Silva MT, Kremer TS, Costa SP, Ruiz LS, Ganda RF, Auler ME. Os desafios na conduta terapêutica em pacientes acometidos com feridas crônicas. *Rev Ciências da Saúde da UNOPAR.* 2023; 27(3): 1242-1268.
- 20 Santos CT, Barbosa FM, Almeirda T, Einhardt RS, Eilert AC, Lucena AF. Indicadores da nursing outcomes classification para avaliação de pacientes com lesão por pressão: consenso de especialistas. *Rev Escola Anna Nery.* 2021; 25(1):e20200155.
- 21 Goularte AF, Lanzoni GMM, Cechinel-Peiter C, Koerich C, Magalhães ALP, Costa MFBNA. Continuidade do cuidado: atuação do enfermeiro hospitalar na transição do paciente com ferida. *Rev Min Enferm.* 2021; 25:e1403.

- 22 Ribeiro GSC, Cavalcanti TB, Santos KCB, Feitosa AHC, Silva BRS, Santos GL. Pacientes internados com feridas crônicas: um enfoque na qualidade de vida. *Rev Enferm Foco*. 2019; 10(2): 70-75.
- 23 Oliveira AC, Rocha DM, Bezerra SMG, Andrade EMLR, Santos AMR, Nogueira LT. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. *Rev Acta Paul Enferm*. 2019; 32(2): 194-201.
- 24 Mohr HSS, Soares CF, Loss DS, Belkaver GM, Paese F, Pereira M. Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na atenção primária à saúde: desafios e potências. *Rev Estima, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*. 2024; 22:e1437.